

**RESULTADO DOS RECURSOS DA PROVA DISCURSIVA**

Nº DE INSCRIÇÃO	STATUS	ARGUMENTO	PARECER
13685	INDEFERIDO	Aumento/Reanálise de notas	<p>Caros(as) candidatos(as) ao analisarmos suas redações referentes à prova discursiva observamos que as pontuações não poderão ser alteradas, pois segundo nossos critérios (11.4), postos no edital 002/2017, os quais obedecem a seguinte ordenação: 01.Adequação à proposta e ao gênero, 02. Argumentação, 03.Coesão, 04.Coerência e 05.Gramática foram solicitados aos candidatos(as) que elaborassem uma Redação com um tema proposto, no qual deveria ser elaborado um texto dissertativo-argumentativo. Sendo que o mesmo teria que apresentar ideias organizadas, de acordo com a norma culta da língua escrita fundamentada em “argumentos consistentes”.</p> <p>Segundo a autora Ingedore G. Villaça Koch, que é licenciada em Letras pela USP, mestre e doutora em Língua Portuguesa pela PUC/SP e livre- docente em Análise do Discurso pela Unicamp, em seu livro “Argumentação e Linguagem”, “o ato linguístico fundamental” é o ato de argumentar. Isto significa que comunicar não é agir na explicitude linguística e sim montar o discurso envolvendo as interações em modo de dizer cuja ação discursiva se realiza nos diversos atos argumentativos construídos na tríade do <b>falar, dizer e mostrar</b>. E ela vai além, ou seja, se a tese de que a função básica da linguagem é argumentar, então o uso dos termos argumentar, argumentação e argumentatividade merecem uma explicação. Para que o leitor não se desnorteie nas malhas semânticas destes termos, a Autora define o seu uso explicando que, neste caso, eles não se inscrevem no contexto lógico-formal com o valor de prova, mas no âmbito da retórica. Com isto, o ato de argumentar é visto como o ato de persuadir que “procura atingir a vontade”.</p> <p>Devido a isso a dissertação, ou texto argumentativo, é o texto estruturado de forma a defender uma ideia, uma opinião, um ponto de vista. Quer dizer, para escrever uma boa dissertação, além dos conhecimentos da língua portuguesa, o uso correto do vocabulário e de construções sintáticas organizadas, é necessário que o escritor tenha um amplo conhecimento sobre o assunto a ser dissertado. Isso porque ele deverá apresentar argumentos consistentes para defender sua posição e opinião.</p>
10923			
13493			
10644			
11923			
12421			
10107			
10066			
12086			
11285			
13582			
10787			
10923			
13341			
13440			
13685			
14101			
11824			
11116			
13493			
11923			
12856			
11792			

10644
10174
14663
10113
11719
13648
13712
12946
11412
13442
14485
10092
10863
11018
11228
11441
11421
10337
10031
10124
11587
13706
11020
12439
13134
14159
15079

A autora explica ainda, que o texto dissertativo deve ser composto em três partes: A introdução, o desenvolvimento e a conclusão. Entretanto, Ingedore afirma que apenas apresentar uma boa forma textual não é suficiente para se elaborar uma dissertação excelente. Pois essa estrutura, mesmo que obedecida criteriosamente não pode ser considerada como um bom texto. Isso porque na essência, toda argumentação envolve um conjunto de argumentos, baseados em fatos, dados, conhecimentos científicos. De nada adiantará, portanto, fazer toda a estrutura dissertativa bem certinha se ela vir a apresentar incoerências, argumentos pobres, vazios. Assim como, os mecanismos linguísticos, que podem até estar corretos em alguns momentos no texto, mas as vezes o todo apresenta desvios gramaticais.

11841			
14369			
14556			
11558			
14692			
10804			
13888			
13253			